

### **0966 - O USO DO BRINQUEDO EM UNIDADE DE INTERNAÇÃO PEDIÁTRICA -**

Maísa Vitória Gayoso (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Débora Paulino Sanches (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Rebeca Olivetto Rosa (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Thaís Quintana Coral (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Débora Nunes Scudeler (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Maísa Batarra Lima (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu), Ione Corrêa (Faculdade de Medicina, Unesp, Botucatu) - maisa.gayoso@yahoo.com.br.

**Introdução:** Observando as dificuldades de permanência das crianças no ambiente hospitalar e as perturbações emocionais geradas em seus acompanhantes, este projeto foi desenvolvido para ajudá-las a superar a vivência de uma internação e compreender melhor os procedimentos com os quais poderão se deparar, apostando assim na possibilidade de acelerar o processo de recuperação da saúde. **Objetivos:** Tem como objetivo realizar atividades lúdicas / brinquedo terapêutico de estratégia na busca da assistência humanizada à criança hospitalizada, como forma de ajudá-las a enfrentar o stress provocado pela hospitalização e fazê-las compreender melhor os procedimentos que estão sujeitas. **Métodos:** Semanalmente ocorrem duas visitas realizadas às segundas e terças-feiras das 18 às 20 horas, na Enfermaria de Pediatria do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina de Botucatu / UNESP. Estudantes do segundo, terceiro e quarto ano do curso de graduação de Enfermagem desenvolvem, com as crianças internadas que não tenham restrição clínica avaliada pela equipe de saúde, atividades de: pintura, massinha, desenho, leitura de livros infantis e música, de forma livre, para estimular outros focos de atenção além da internação. Normalmente as atividades são realizadas na Brinquedoteca da unidade, porém, quando alguma criança não pode se deslocar a estudante vai até o quarto possibilitando assim a integração de todas as crianças no projeto. Em datas comemorativas são realizadas atividades diferenciadas, como festa junina e cartões no dia das mães e pais, com o objetivo de dinamizar e motivar o envolvimento das crianças, pais e funcionários com o projeto. **Resultados:** A implementação das atividades lúdicas e de recreação na Enfermaria de Pediatria proporciona aos estudantes a oportunidade de adquirir um aprendizado sobre a importância da valorização do indivíduo como um ser psicossocial frente à atenção prioritária à face biológica, em função do contexto hospitalar e das patologias associadas, desmistificando o papel do enfermeiro como agente de procedimentos dolorosos. No decorrer do projeto, as estudantes deparam-se com algumas dificuldades de interagir com a criança diante da relutância oriunda do momento de dor, insegurança, o medo que estão vivenciando e também o receio que alguns pais têm de que a agitação da criança possa interferir em sua recuperação, assim como a alta rotatividade das crianças na enfermaria é um obstáculo para estabelecer vínculo. Por meio do contato diferenciado, na forma de atividades lúdicas, os pacientes e seus acompanhantes minimizam o stress causado pelo ambiente, esclarecem dúvidas relacionadas aos procedimentos que serão executados e sentem-se mais aliviados.